# TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2012 ANO XIV - Nº 2.383 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br


# Motos, mortes e prejuízos

Os acidentes com moto crescem em ritmo acelerado em toda a Bahia, preocupando o governo, que vê subirem os gastos do SUS com os acidentados. Em Feira de Santana, motos estão presentes em 75% dos casos em que o SAMU presta socorro nas ruas e são usadas por nove de cada dez vítimas de acidentes que dão entrada no Clériston Andrade.

10

A fragilidade do veículo expõe o condutor ou passageiro a graves riscos quando ocorre uma batida

## Quase 40% mais crimes em 2012

O semestre terminou com um espantoso aumento no número de assassinatos em Feira de Santana. Como sempre, as autoridades atribuem ao tráfico de drogas o crescimento da criminalidade.

4

## Reitoria toma providência

Quando já estavam para se completar três meses de invasão, a reitoria da UEFS resolveu enfim retomar a posse do Restaurante Universitário, ocupado pelo grupo de estudantes Rapinagem. Mesmo assim, não houve uma evacuação e sim uma dosagem um pouco mais forte da estratégia de vencer pelo cansaço.

5

## Carlos Pitta exalta Gonzagão

O compositor e cantor feirense fez do São João um momento especial para homenagear o ídolo, cujo centenário é comemorado em 2012.

Pitta: amigo do Rei do Baião

8

## Tribuna lança novo caderno

### Sucesso Imobiliário

A TRIBUNA FEIRENSE está lançando, a partir desta edição, um caderno especial que vai abordar todo o setor de Imóveis. Nosso jornal tem um perfil formador de opinião e leitores com poder aquisitivo diferenciado, sendo um veículo que, ao longo de 1 3 anos, construiu uma história de credibilidade com o leitor e o mercado de nossa região.
O caderno, colorido, em papel couché, com impressão de excelente qualidade, circula nesta edição com entrevista do arquiteto e artista plástico Juracy Dorea, além do Delegado Regional do CRECI, que fala sobre o mercado imobiliário de Feira de Santana.
O segmento de imóveis, sem dúvida, é o que tem apresentado crescimento mais explosivo nestes últimos anos, em nossa cidade, atraindo, inclusive, redes de lojas de Salvador e incorporadores nacionais.
Reconhecendo a força deste ramo e contribuindo para seu desenvolvimento, a TRIBUNA cria um caderno que será o espaço adequado para todos os envolvidos com arquitetura, engenharia, construção, decoração e comércio de imóveis, anunciarem seus produtos.
Boa leitura a todos!

# César Oliveira — Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

## Assim caminha a Humanidade

**Chico de Oliveira**, sociólogo, fundador do PT: *"Lula não tem caráter".*

**Mauricio Rands**, de Recife, ao deixar o PT, após 32 anos: *"Na luta pela renovação do partido, no Recife e em outros lugares, infelizmente, têm prevalecido posições da direção nacional, adotadas autoritária e burocraticamente, distantes da realidade dos militantes na base partidária",*

## Greve

A agressão ao governador é absurda e incompatível com o estado atual de civilização, mas é Wagner provando do veneno petista. É só lembrar-se da agressão que Mário Covas, governador de São Paulo, sofreu de professores. A sociedade não pode tolerar que a queda de braço entre sindicato e governo, com suas acusações mútuas e interesses políticos, afetem a população dos estudantes desta maneira. Pais, alunos, entidades civis, precisam cobrar firmemente o fim desta greve.

## Semana Política

Depois das Convenções e armado o cenário principal, exceto pelo dito, novo, candidato do PPL, que, pelo que se diz nos bastidores, sabe-se lá que utilidade vai ter, o que tem movimentado a semana são as coligações partidárias. Afinal, elas definem quem vai e quem não vai ser vereador. Nesta novela está incluso o PSL que está no jogo do estica e puxa entre Ronaldo e Tarcízio e, possivelmente, deixando o PSDB na chuva. Neste chove não molha das coligações tem gente com muito voto correndo perigo, tem gente sendo colocado debaixo do braço, tem gente que tá de olho grande arriscando morrer à míngua.

## Internacional

Como não podia deixar de ser com Chávez, Cristina e o atual Itamaraty no meio, o impeachment do presidente do Paraguai vai se tornando uma ópera-bufa, um espetáculo de segunda categoria, com a interferência da Venezuela no país vizinho com o aval e cumplicidade do governo brasileiro, que prefere ser coadjuvante a protagonista.

## Campanha

Com o início da campanha vão começar as análises do que fez o prefeito Tarcizio Pimenta, afinal, ele é o único em cargo executivo. Neto também será cobrado, embora menos, afinal seu cargo é só Legislativo e Ronaldo não tem cargo. O perfil de obras, as marcas deixadas no governo, o respeito à liturgia do cargo, a regularidade de pagamentos e contas da prefeitura, os erros e as omissões do poder público vão se tornar ponto de pauta na cidade. Não custa lembrar que alguns agraciados costumam esquecer e os perseguidos – se houverem – não esquecem jamais.

## Uefs

Foram mais de 80 dias de despreocupada ocupação do Restaurante Universitário (RU) da Uefs. Neste período, Julio Verne deu a volta ao mundo, mas aqui não deu para resolver a encrenca. Mais de mil pessoas deixaram de ter refeições diárias subsidiadas. A ação de retomada do controle sobre o espaço, iniciada ontem, poderia ter sido adotada muito antes.

A situação transcorreu de modo tão confortável até então que parecia que a Universidade não precisava do RU. O protesto incoerente de alguns prevaleceu sobre a necessidade de muitos.

## Tuiter: cesaroliveira10

@Sandro Mabel investigado no caso do golpe da creche. É aquele deputado que vende a rosquinha!

@Como Carol Franceschini, grávida, garante que usou camisinha e anticoncepcional, ela deve ter inventado a porra sintética.

@Katie Holmes confirma que é Missão Impossível tolerar Tom Cruise como marido e pede divórcio.

@A crise está tão feia que brasileiro tá empenhando o almoço pra pagar o jantar.

@Periguetes paulistas são contra medida do Kassab que proíbe ficar dando sopa nas praças públicas.

@Wagner nega que bastão atirado contra ele tenha quebrado seu telhado de vidro.

@Cachoeira é tão enrolado que até para arranjar uma mulher foi no caixa 2.

@Atualmente, um macho sabe que chegou ao sucesso no Brasil quando está pegando uma Panicat.

## Atenção

Uma falsa médica boliviana atuando no interior e um falso professor na Faculdade Nobre. Só tava faltando falsificarem isto por aqui.

## DPT

A situação do DPT é uma fonte permanente de crítica. A última reclamação é do Coordenador de Polícia de Feira sobre a demora dos laudos que retarda processos na Justiça. A demanda por adequação é antiga, pois vem desde o governo Paulo Souto nesta situação, mas, afinal, se não estão dando aos vivos a atenção que merecem, imagine aos mortos.

## Pra não dizer que não falei das flores

O início das obras de duplicação da Contorno, no viaduto do Cajueiro

A Lei de Acesso à Informação, clareando o submundo salarial do poder público.

Os persistentes atores e diretores do teatro feirense.

Corinthians campeão, enquanto a ONU não intervém no Flamengo.

Valdomiro Silva

# Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

# Bônus e ônus do candidato à reeleição

Nem tudo são flores para um candidato a prefeito que está no exercício do cargo e disputa a reeleição. Brigar para renovar o mandato sem precisar renunciar à máquina administrativa é uma beleza, aqui ou em qualquer lugar. Facilita – e como – a vida do candidato.

Mas há alguns problemas com os quais é necessário conviver. Quem está no poder, ao mesmo tempo em que controla cargos, orçamentos, programas sociais, etc, tem uma vidraça enorme à exposição.

Seus adversários, é claro, sabem disso e procuram explorar os pontos vulneráveis.

Mesmo que o candidato à reeleição esteja bem avaliado não deixará de enfrentar reclamações, denúncias, protestos. Por maior que seja a sua influência, não conseguirá uma blindagem capaz de livrá-lo completamente desse "inconveniente". Haverá, em toda parte, alguém com algum fato que possa soar negativo à imagem do governo. Portanto, existe o bônus, mas também o ônus, de quem é candidato à reeleição no Executivo.

Alguns se irritam com a imprensa, "caixa de ressonância" da comunidade. Ao primeiro sinal de reclamação popular "no ar", imaginam, de pronto, que ali tem armação, algo preparado para prejudicá-lo e, consequentemente, beneficiar a algum adversário.

De certo existe esse tipo de situação em um período eleitoral. O que não falta na imprensa são "profissionais" a serviço de políticos, candidatos ou não.

É necessário, ao candidato, no entanto, sobriedade para encarar aos dois tipos de ocorrência: a matéria "plantada" para desgastá-lo e o trabalho jornalístico criterioso, que não deixa de ser realizado por temer desagradar a quem quer que seja.

Ambos fazem parte do processo desde sempre. O político que não consegue conviver com este quadro, em geral, perde-se na avaliação e comete equívocos que podem levá-lo ao desastre em uma campanha. Fantasmas vão atormentá-lo o tempo todo. Ele precisará enfrentá-los com tranquilidade. Ou será facilmente atraído ao precipício.

## Coronel Cláudio, Adelmo e PPL: uma confusão

O coronel Claudio Brandão retornou de forma um tanto confusa à cena política, recentemente. Tudo começou depois que ele se manifestou sobre o apoio do PMDB, do ex-deputado Colbert Filho, ao candidato a prefeito José Ronaldo, do DEM. A decisão de não acompanhar o peemedebista foi tranquila, em alto nível. O tumulto começa quando ele anuncia sua filiação ao PPL e a candidatura a prefeito pela legenda.

No dia da convenção do PPL, o coronel desistiu da candidatura. E surpreendentemente, declarou que nem mesmo estava filiado ao partido. Defendeu, então, que o PPL se coligasse com o PDT, do candidato à reeleição Tarcízio Pimenta. Mas na mesma tarde foi visto na convenção que confirmou a candidatura do deputado Zé Neto, do PT, ao governo municipal. A essa altura não se sabia mais se ele realmente iria apoiar Tarcízio, ou se estaria se aliando a Neto. E não voltou mais à mídia.

A confusão no PPL continua. O presidente do partido, Adelmo Menezes, decidiu se lançar candidato em lugar de Cláudio Brandão. Mas se descobriu que Adelmo nem está filiado a partido algum. Ele tenta, com recurso na Justiça Eleitoral, provar que tem registro no Partido Pátria Livre. Com tanto tumulto, a legenda pode acabar sem candidato a prefeito nem a vereador.

## Fernando, Tarcízio e Ribeiro

O deputado federal Fernando Torres e o prefeito Tarcízio Pimenta conseguiram uma articulação inteligente, na escolha do candidato a vice na chapa de Pimenta, candidato à reeleição. Dificilmente eles encontrariam uma indicação melhor que a do presidente da Câmara, o vereador Ribeiro.

Fernando cogitou a vereadora e ex-secretária de Desenvolvimento Social, Gerusa Sampaio, para vice de Tarcízio. Mas a própria declinou de um convite que teria sido formulado. Agiu acertadamente. Gerusa é um quadro futuroso, mas ainda está verde para uma empreitada dessa magnitude.

No PSD e em outros partidos menores comandados por Fernando, aliás, haveria, além dele mesmo, apenas um outro nome com envergadura suficiente para o desafio. Seria o veterano vereador Alcione Cedraz, cujo nome, no entanto, nem foi especulado.

O PDT de Tarcízio e partidos coligados, ou mesmo o secretariado, também não é bem sortido de políticos com cacife para tal missão. Falou-se no vereador Maurício Carvalho, do PR. O líder governista na Câmara seria um bom nome, mas dificilmente renunciaria à candidatura para o Legislativo. A alternativa seria o deputado José de Arimatéia, do PRB.

O deputado representante da Igreja Universal do Reino de Deus, no entanto, não encaixaria como uma boa opção para as pretensões políticas de Fernando. Ou seja: sem Ribeiro, PDT e PSD estariam com um baita pepino. Ao aceitar o convite, o presidente da Câmara, que não pretendia candidatura alguma em 2012, dá uma grande demonstração de fidelidade a Tarcízio, sem dúvida.

## Ronaldo e os vereadores

O ex-prefeito José Ronaldo parece não estar preocupado com a posição política de alguns vereadores que, na Câmara, fazem parte de legendas que o apoiam para retornar ao Executivo, mas ao mesmo tempo atuam como aliados do prefeito Tarcízio Pimenta na votação de requerimentos e projetos.

A curiosa composição ocorre com vários vereadores de partidos coligados ao DEM - e do próprio Democratas: Cíntia Machado, do PSC; Ronny e Ailton Mô, PSDB; Tom, Roque Pereira e David Neto, PTN; Carlito do Peixe e Sargento Joel, do DEM.

Ronaldo não tem pressionado esses vereadores a adotar uma postura mais crítica em relação ao governo. Entende – e sua estratégia é correta – que não vale a pena comprar briga agora por causa desse quadro duvidoso.

Prefere a convivência pacífica a uma guerra que provavelmente só faria perdedores.

Evidentemente, espera, com sua paciência peculiar, pelo melhor momento para adotar, quem sabe, uma atitude mais firme. Há uma anomalia política, é claro, em tudo isso.

É como se fosse um túnel que, em vez de alargar-se para facilitar a saída, só encolhe, afunila, pressionando cada vez mais quem se encontra no seu interior.

Pode chegar o momento em que se terá de tomar decisão. Ficar lá dentro e enfrentar uma possível tormenta é uma opção. Abandoná-lo poderia significar enfrentar o desconhecido, ou respirar mais aliviado. Ronaldo assiste a esse processo. Está do lado de fora do túnel, aguardando para ver o que acontece.

## Zé Neto esquece traumas com forró

Nesse fim de semana, o deputado Zé Neto faz festa para amigos em sua chácara. Candidato do PT e do governador Jaques Wagner a prefeito de Feira de Santana, ele vai tentando superar traumas desses últimos meses, causados por duas grandes greves no serviço público estadual, a dos policiais militares, que acabou em 12 dias, e a dos professores, que já dura quase 100.

Neto estacionou nos apoios de Alfredo Falcão, Cloves Cedraz, dirigentes do PSB, Eliana Boaventura e Jairo Carneiro, do PP.

Não conseguiu atrair um dos considerados políticos mais cobiçados do cenário dessas eleições.

Deixou escapar – essa é a visão do articulista César Oliveira – os apoios de Fernando Torres e Colbert Filho, que ficaram com Tarcízio Pimenta e José Ronaldo, respectivamente. E sequer cogitou, por razões óbvias, aliança com os deputados Carlos Geilson e Targino Machado.

Mas não há tempo para lamentar. É tocar o barco, pois tem muita coisa para ser feita daqui por diante. Tem que atuar pela aceleração das obras licitadas ou em processo de licitação prometidas pelo governo do estado, alavanca da candidatura petista em Feira de Santana. Precisa também deixar a liderança governista na Assembleia, para que possa estar mais livre em sua campanha.

# Homicídios crescem 37% em 2012

VALMA SILVA

Os dados estatísticos dão a dimensão real da insegurança e da violência em Feira de Santana. Somente no primeiro semestre de 2012 foram registrados pela Polícia Civil 241 assassinatos. No mesmo período do ano passado, foram 176 casos; ou seja, houve um aumento de 65 homicídios (37%). A explicação dos órgãos de segurança é a de sempre: o tráfico de drogas tem provocado o aumento dos índices.

Entre janeiro e junho de 2012, a Polícia Civil registrou 230 homicídios, 11 latrocínios (roubo seguido de morte) e cinco autos de resistência (morte em troca de tiros com a polícia), totalizando, assim, 246 mortes violentas. No mesmo período de 2011 foram registrados seis autos de resistência, e a mesma quantidade de latrocínios. Portanto, o aumento foi todo concentrado nos homicídios.

Um detalhe que chama a atenção é o aumento do número de vítimas do sexo feminino. No primeiro semestre de 2011 foram assassinadas 12 mulheres; já no primeiro semestre deste ano foram 15. Segundo o delegado Ricardo Brito, coordenador regional da Polícia Civil, assim como nos outros casos, a maioria dessas mulheres tinha envolvimento com o tráfico de drogas.

"Isso não justifica nem ameniza a situação, mas o que percebemos é que quase todas essas vítimas de homicídios tinham alguma ligação com o tráfico. As investigações apontam que é gente que tinha dívidas com traficantes, ou foi morta em disputa por pontos de vendas", diagnostica Ricardo Brito. Conforme ele, mais de 70% dos crimes já foram elucidados pela polícia. "Com a criação do Núcleo de Homicídios, que há poucos meses se tornou delegacia especializada, agora temos uma equipe focada somente nesse tipo de investigação, e isso tem facilitado o trabalho da polícia". Porém, menos da metade dos autores foram presos. Para o coordenador da Polícia Civil, combater o tráfico de drogas é a principal ação a ser desenvolvida para a redução dos índices de homicídios. Segundo ele, a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (DTE) de Feira de Santana está desenvolvendo um estudo, mapeando as áreas onde o comércio ilegal é mais presente, para que a partir daí sejam traçadas metas e tarefas específicas.

Segundo o delegado Alexandre Narita, titular da DTE, no primeiro semestre de 2012 quase 200 pessoas foram presas por envolvimento com o tráfico de drogas. Mais de 400 quilos de diversos tipos de substâncias foram apreendidos, sendo que mais da metade é maconha.

No mapeamento, os bairros identificados como pontos principais do tráfico são justamente os que apresentam maior índice de homicídios: George Américo, São João, Tomba, Jardim Cruzeiro e Rua Nova.

# Medo muda George Américo

**Há anos o George Américo vive o estigma de ser um dos mais violentos da cidade**

No mês de junho foram registrados 32 homicídios em Feira, dois a mais que no mesmo período do ano passado. Todas as vítimas eram do sexo masculino e 31 foram mortas a tiros, enquanto um homem foi espancado. Desses casos, três ocorreram no bairro George Américo e outros três no São João. Foram as localidades com maior índice de criminalidade no período.

No bairro George Américo a população vive tensa. Ninguém gosta de falar sobre o assunto. "O tráfico faz parte do nosso dia-a-dia. A gente vê droga sendo negociada nas esquinas, como se fosse chiclete e pipoca", afirma um morador, que não quer ser identificado. Ele detalha que as negociações são mais intensas à noite, mas também acontecem durante o dia. Para ele, a polícia finge não enxergar o problema. "Se eu disser que por aqui não passa viatura, polícia, estarei mentindo. Mas não faz nada além de passar de carro. Não é feita sequer uma blitz. Não nos transmitem nenhuma segurança".

Uma dona de casa que mora no bairro há 20 anos tem assistido a rotina do lugar mudar com o passar do tempo. Observa que são poucos os que têm coragem de ir à casa de um vizinho à noite, conversar na porta, como se fazia antigamente. Ela ainda nota que os estabelecimentos comerciais, como farmácias e mercadinhos, hoje fecham mais cedo.

"Esses meninos estão quase todos dependentes de crack e podem assaltar qualquer um. Todo mundo aqui se conhece, mas, por causa do vício, eles são capazes de atentar contra a vida de qualquer um", alarma-se a dona de casa, que já perdeu um neto vítima de homicídio. Ele era usuário de drogas.

Um comerciário e morador da região lamenta a situação. "É triste você viver nestas condições, morar e trabalhar em um bairro que é famoso por causa da violência. Aqui tem mais gente de bem do que gente ruim, mas infelizmente os bons estão perdendo o direito de viver com paz e dignidade por causa dos maus. E nada é feito para nos defender", constata.

redacao@tribunafeirense.com.br

Glauco Wanderley

## Adversários ajudam Ronaldo

"Peru é quem morre de véspera".

"Invencível só Deus".

Bastam estas entre tantas expressões dos adversários de José Ronaldo nos eventos relacionados à eleição que se avizinha, para demonstrar o quanto eles próprios estão o tempo todo a afirmar o favoritismo do ex-prefeito.

Tal favoritismo foi construído de um lado pelo próprio Ronaldo, que após governar por oito anos saiu debaixo de alto índice de aprovação popular. E de outro por seus adversários, que administrativamente não corresponderam às expectativas da população e politicamente foram igualmente desastrados.

Tarcízio Pimenta sucedeu Ronaldo sob a promessa de um terceiro mandato. Como na verdade nunca houve afinidade alguma entre criador e criatura o que se viu foi um governo esquizofrênico, com a prefeitura cheia de ronaldistas em diversos escalões. Tarcízio soube se impor como candidato mas não como prefeito.

Ao longo do mandato, sua atitude política errante tornou-o indigno de confiança tanto dos aliados de então como dos possíveis futuros aliados. Esperava-se uma rápida migração para a base de Jaques Wagner, que não ocorreu de forma explícita nem mesmo após a eleição de 2010. Somente ao precisar de um partido para disputar a eleição adentrou o inchado grupo governista onde foi apenas mais um. Serviu de instrumento para tentar esvaziar Ronaldo.

O governo municipal foi alvo de inúmeras denúncias, de outras tantas suspeitas, e vai terminar sob a fama de mau pagador, tanto de dinheiro devido por produtos ou serviços, quanto de promessas. Ao descumprimento das metas de campanha acrescentou outras tantas palavras ao vento, angariando desgosto e antipatia de quem acreditou nelas.

Mesmo assim, se alguém puder fazer sombra a Ronaldo nesta eleição, será Tarcízio, devido à capacidade de mobilização de recursos que só quem está no poder possui. Pois o outro postulante, Zé Neto, sofre do mal de ter como maior adversário não o candidato do DEM, mas seu próprio líder Jaques Wagner.

Zé Neto esfalfou-se para resolver problemas em Feira. O esforço dele não pode ser negado. O resultado é pífio. O deputado jamais fugiu de qualquer confronto, como se vê agora na greve dos professores. Mas defendeu o indefensável, como se vê agora na greve dos professores. Atraiu para si grande parte do desgaste provocado pelo desastroso e autoritário procedimento do governador cuja bancada liderou na Assembleia Legislativa.

Há muito o que falar mal da administração petista, não apenas no nível estadual ou do funcionalismo público, mas no nível de Feira de Santana mesmo. O governo tem quase nada a mostrar, muito a justificar e o candidato traz para a eleição tão somente um pacote de promessas repetidas, difíceis de acreditar diante da incapacidade demonstrada pelo governo para melhorar tanto o micro como as coisas mais importantes, como segurança pública, educação e saúde.

Politicamente Neto ficou mais forte no PT, podendo até passar incólume pela indiferença do maltratado Sérgio Carneiro à sua campanha. Mas deixou Colbert Filho à deriva até que este embarcou na tábua de salvação de José Ronaldo, que só tinha promessas a oferecer, sem a possibilidade de resolver-lhe a vida já, coisa que o governo do estado tinha todas as condições de conceder ao ex-deputado.

No ano passado pesquisas internas dos partidos já apontavam Ronaldo como favorito. Desde então, seus maiores aliados têm sido seus supostos adversários, que com suas atitudes só fizeram impulsionar sua candidatura. Apostar que algumas semanas de campanha de rádio e TV mudarão isso é atribuir dons divinos aos marketeiros.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

**Fundado em 10.04.1999**
**www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br**
**Fundadores:** Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
**Editor -** Glauco Wanderley
**Diretor de Planejamento** - César Oliveira
**Diretora Financeira** - Márcia de Abreu Silva
**Editoração eletrônica** - Maria da Piedade dos Santos



**Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180**

# UEFS vai retomar restaurante invadido

Foto: BATISTA CRUZ

**Em 25 de maio, a TRIBUNA FEIRENSE mostrou o interior do restaurante transformado em acampamento**

Depois de 80 dias de invasão, por um grupo de estudantes autodenominado Rapinagem, o restaurante da UEFS será retomado pela universidade. A reitoria deu início ontem a uma ação para desocupar o lugar, que segundo a direção tem hoje apenas 15 pessoas mantendo o protesto iniciado por cerca de 40 pessoas em abril.
A ideia é forçar a saída do restante, com o corte de luz e a proibição de entrada de qualquer tipo de mantimento. O que havia de alimentação no estoque está esgotado. A medida também pretende impedir que o grupo ressurja, pois está proibido o ingresso de qualquer pessoa.
O prédio foi cercado pelo pessoal da empresa que faz a segurança particular da instituição. "Não policiais militares", faz questão de ressaltar a assessoria de comunicação da UEFS.
"Não vamos sair", desafiou pela janela um estudante, que classificou a ação como uma "cena armada entre a reitoria e a ADUFS" (Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Feira de Santana), para que os estudantes se intimidem.
Segundo a reitoria, havia recusa do grupo em negociar, mesmo depois de vários pedidos terem sido atendidos. "O único ponto de pauta que não pôde ser atendido diz respeito à relocação imediata do restaurante self-service para outro local visando a ampliação do espaço do bandejão. Administração se compromete a atender esta reivindicação, mas precisa de tempo para construção do espaço, além de aguardar o término do contrato com a empresa tercerizada que serve ao restaurante para realizar nova licitação. No entanto, o grupo de estudantes não aceita esperar", diz a Administração da UEFS.
Nenhum grupo oficial das comunidades da universidade apoia a invasão, nem mesmo o DCE (Diretório Central dos Estudantes). Devido ao fechamento do restaurante, todos os setores ficaram prejudicados. No restaurante universitário são oferecidas refeições (café da manhã, almoço e jantar) totalmente gratuitas para 300 estudantes como parte da política de permanência para os alunos de renda menor. Além disso, são fornecidos 1.200 almoços subsidiados, ao custo de 1 Real. E mesmo no restaurante self-service a quilo os preços praticados são abaixo do mercado.
No bandejão, com a empresa terceirizada prevê que o cardápio não pode ser repetido durante a semana. Numa segunda-feira, por exemplo, eram oferecidas cinco opções de pratos principais (cubos de frangos com ervas, fígado à portuguesa, panqueca, frango assado e soja).
Para acompanhamento, os estudantes tinham repolho com tomate, abobrinha com cenoura, purê de batata e cenoura. Como complemento, feijão tropeiro, feijão de caldo e arroz branco. Ainda são servidos suco de fruta, banana da prata, melancia, melão e laranja como sobremesa.

adilson-simas@bol.com.br
Adilson Simas

## Feira Ontem

### Soluções no papel

Em dezembro, 1971, na ultima sessão ordinária antes do recesso os vereadores decidem limpar a pauta dos trabalhos legislativos, deixando tudo zerado para o ano seguinte.
Para se ter uma ideia do numero de projetos, requerimentos, indicações e moções em tramitação, só do vereador Paulo Cordeiro, da Arena, foram 105 e de Roque Aras, do MDB, não menos que 36.
A sessão varou a madrugada possibilitando que tudo fosse discutido e votado.
Ao final da sessão o presidente **Jorge Mascarenhas,** dono da Padaria da Fé, deixou de lado sua sisudez e disse com certa dose de ironia:
*- Acabamos de resolver muitos dos problemas da cidade. Pelo menos no papel.*

### Bajulação punida

Prefeito de Feira de Santana, **Eduardo Fróes da Motta** foi visitar a Escola Municipal que funcionava nos currais modelos.
A diretora põe a garotada de bandeirinha na mão gritando: "Viva doutor Eduardo! Viva doutor Eduardo!
O Prefeito correu a escola, despediu-se da diretora, foi para a Prefeitura, chamou seu Chefe de Gabinete e disse:
Prepara um ato demitindo a diretora da escola, transferindo para outro setor.
Por que doutor Eduardo?
*-Ela está ensinando, muito cedo, aqueles meninos a bajularem autoridade...*

### O milagre do uísque

O saudoso **Alberto Oliveira**, vereador, homem de negócios e um dos maiores presidentes da história do Fluminense de Feira estava sempre fazendo viagens internacionais.
Chegava ele da Europa com cinco garrafas enroladas na pasta. A alfândega quis saber o que era.
- Água milagrosa de Fátima – respondeu Beto Oliveira.
- Mas tudo isso? Pergunta o alfandegueiro.
- Lá em Feira de Santana o pessoal acredita muito nos milagres da água de Fátima. Não dá para quem quer.
- O senhor pode desenrolar?
- Pois não, meu filho.
- Mas doutor, isso é uísque.
- Ué, não é que já se deu o milagre?

Manu Sampaio

emanuela.sampaio@yahoo.com.br

## Acontece

### Circuito Belgo

A Cooperativa de Teatro para a Infância e Juventude da Bahia – Cia Cuca de Teatro, em parceria com a Fundação Arcelor Mittal e Belgo Bekaert Arames anuncia mais um grande espetáculo do CIRCUITO CULTURAL BELGO BEKAERT, "O Conto da Ilha Desconhecida" que estará realizando 8 apresentações direcionadas à comunidade escolar e ao público de forma geral. O espetáculo "O Conto da Ilha Desconhecida**"**, de José Saramago é uma produção do Grupo Kabana (MG) que tem como proposta pedagógica promover e estimular o diálogo entre professor e aluno através da vivência no teatro.
O espetáculo faz apresentações no Teatro do Centro Universitário de Cultura e Arte – CUCA nos dias 18, 19, 21 e 22 de Julho, em Feira. A faixa etária indicada é a partir dos 11 anos, em especial para a comunidade escolar – alunos do 6º ano ao ensino médio e Faculdades.

*Gabriel Ferreira*

### Novo coordenador do CCAAm

Com a presença de dirigentes da Secretaria Estadual de Cultura e o deputado Zé Neto foi empossado o novo Coordenador do Centro de Cultura Amélio Amorim de Feira de Santana, Gabriel Ferreira. Ele pretende desenvolver políticas culturais articuladas e afinadas com a sociedade civil organizada, centros culturais, Universidades e poder público, já que considera a cultura como um segmento carente de investimentos. Além disso, o novo Coordenador vai trabalhar para a valorização da identidade cultural do município. Especialista em gestão pública municipal, Gabriel Ferreira, é formado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), é artista gráfico, músico e educador.

*Raimundo Lima ao lado do seu filho Ébano*

### Empresários baianos recebem prêmio de qualidade nos Estados Unidos

*Grupo Aldeia é reconhecido pela qualidade dos serviços prestados em Angola*

A atuação de empresários baianos em Angola é reconhecida com honras nos Estados Unidos e em Angola. O Grupo Empresarial Aldeia, presidido pelo empresário feirense Raimundo Lima, conquistou o Prêmio Internacional de Qualidade, na categoria ouro, concedido pela Business Initiative Directions (B.I.D). A premiação atesta, no cenário internacional, a qualidade dos serviços prestados pela empresa, que tem atuação nas áreas de educação, comunicação, agroindústria e empreendimentos.
No final do mês de maio deste ano, uma delegação de diretores do Grupo Aldeia participou em Nova Iorque do evento de premiação do *International Quality Summit Award*."Somos uma instituição com atuação num país subdesenvolvido, que ganha um prêmio de reconhecimento internacional. Além disso, o fato de não nos termos inscritos e sim indicados por empresas que ganharam o mesmo prêmio anteriormente, só fortalece nossa imagem como exemplo de qualidade a ser seguido por outras empresas no Brasil e na África", complementa Lima.

**Comemorou idade nova**, neste 2 de Julho, o acadêmico de Medicina, Atila Oliveira. Nas fotos, com familiares e amigos, a alegria do aniversariante e momentos da festa.

*Priscila Jacobina e amigos curtindo o Forró Coffee*

## Flashes dos Festejos Juninos 2012

*July e Marquinhos Brandão*

*Thais, Joana, Lorena, July e amigas na fazenda*

## Em Destaque

### Paraguassu inaugura showroom em Feira de Santana

Uma noite para celebrar conquistas. Assim podemos definir a inauguração da mais nova loja da Paraguassu Veículos em Feira de Santana, realizada na noite de quarta-feira (20). O coquetel de inauguração contou com a presença de clientes, representantes da General Motors (GM) do Brasil, amigos, autoridades locais e imprensa. Localizado na Avenida João Durval Carneiro, o showroom da Paraguassu Veículos é o primeiro da região que compreende os estados da Bahia, Sergipe e Alagoas

*Lívia Garcia*

*O Presidente do Grupo Antonio Fraiz e representantes da GM*

a contar com o mais novo padrão internacional da General Motors. Essa é 7ª loja do grupo que também já possui lojas em Serrinha, Cruz das Almas, Santo Antonio de Jesus, Alagoinhas e Salvador e tem cerca de 350 colaboradores. De acordo com a gerente Lívia Garcia, além da venda de carros e de consórcios, também serão realizadas vendas de peças, assistência técnica e revisão com hora marcada.

Glauco Wanderley

# tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

# Justiça proíbe aparelho bloqueado

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) proibiu as empresas de telefonia móvel de vender aparelhos celulares bloqueados. A multa pelo descumprimento é de R$ 50 mil por dia mas as operadoras ainda podem recorrer.

A ação foi movida pelo Ministério Público Federal (MPF), para quem o bloqueio é ilegal, ao obrigar o cliente a ficar ligado a uma única operadora.

As empresas de telefonia móvel alegam que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) autoriza o bloqueio por até 12 meses como forma de fidelização.

Outro argumento é que a operadora arca com o preço do aparelho e por isso precisa garantir um período mínimo de contrato. O relator do processo, desembargador federal Souza Prudente, discordou das empresas e da Anatel, afirmando que o órgão regulador está consentindo numa venda casada, "uma violência contra o consumidor".

A desembargadora Selene Almeida acompanhou o voto do relator. Para ela a fidelização afronta os direitos do consumidor, porque "o valor das mensalidades acaba por pagar, com sobras, os benefícios concedidos", basicamente o aparelho "gratuito" ou subsidiado.

# Lei vai regular internet

Esta sexta-feira (6) é o último dia para publicação de comentários e sugestões do projeto de lei do Marco Civil, pode começar a ser votado na semana que vem. Quem quiser opinar pode consultar o documento no site edemocracia.camara.gov.br, da Câmara dos Deputados.

O projeto já prevê direitos como a proteção à privacidade do usuário da internet para evitar que seus dados pessoais sejam vendidos como mercadoria sem a sua autorização.

Alem da abertura ao público para opinar, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados vai realizar audiência pública para discutir a proteção de dados pessoais e privacidade na internet com representantes do governo e de empresas como Google e Facebook.

## Free phone

Aplicativos gratuitos

### Beethoven Symphonies Free

Aplicativo chinês com as nove sinfonias de Beethoven.

É formado por uma coleção de arquivos de áudio integrados num player próprio, que exibe anúncios na parte inferior.

O download tem 294 megabytes. Portanto, não faça download via 3G ou você teria que esperar mais do que o tempo necessário para a execução dos movimentos todos.

### Wikipedia

Traga para sua tela a multiplicidade de informações disponíveis na enciclopédia online multiautoral, que desbancou a Britânica. Com o app instalado as consultas se tornam muito mais rápidas. No momento da instalação seu idioma será automaticamente detectado e se for preciso pode ser facilmente alterado nas configurações. É possível salvar páginas e compartilhar nas redes sociais.

## BITS

A Oi planeja investir R$ 456 milhões na Bahia em 2012, valor que supera em 16% o total de 2011, quando a companhia destinou R$ 390 milhões ao estado. Os investimentos da empresa serão principalmente em mobilidade, banda larga e ultra banda larga de internet. O planejamento prevê elevar de 8 para 24 o número de cidades atendidas pelo serviço 3G.

A Claro lançou o Claro Leitura, um serviço de biblioteca virtual em que é possível acessar livros para ler no próprio aparelho. A biblioteca virtual conta com mais de 1.500 exemplares, subdivididos em 11 categorias. Segundo a empresa, 57% dos usuários utilizam o aparelho para leitura e o lançamento visa atender esse público. O custo é R$ 3,99 por semana.

A Associação Islâmica dos Estudantes do Irã desenvolveu um game onde o objetivo é eliminar o escritor indiano-britânico Salman Rushdie, acusado de ofender o islamismo em seu livro Os Versos Satânicos. A ideia é incutir desde a mais tenra idade o desejo de matar o intelectual.

Os valores tarifários máximos do telefone popular foram fixados nesta quarta (4) pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). A assinatura básica da linha residencial telefônica ficará entre R$ 12,62 e R$ 14,80 com impostos -- o valor varia conforme as alíquotas de tributos de cada Estado.

# Carlos Pitta canta Luiz Gonzaga

O compositor feirense desfrutou alguns anos da companhia do ídolo

ORDACHSON GONÇALVES

"Gonzagão é poesia, é alma, é sertão. Gonzagão é Brasil, é a gente, é nosso chão. É o nosso coração, a nossa pulsação, o nosso baião". A definição, em formato de verso, de Luiz Gonzaga, foi feita pelo cantor e compositor feirense Carlos Pitta. Inúmeras homenagens em comemoração ao centenário do 'Rei do Baião' marcaram os festejos juninos em todo o Nordeste do país. Mas poucos fizeram com a mesma autenticidade e intensidade que o artista feirense.
A agenda de Carlos Pitta esteve lotada durante todo o mês de junho. O repertório, como sempre, com muito xaxado, xote e baião. Clássicos eternizados na voz do ídolo Luiz Gonzaga. Em Feira de Santana foram dois shows durante o período junino, nos distritos de Humildes e Bonfim de Feira.
Em cada apresentação, a emoção oriunda do palco contagia todo o público. Pitta homenageia Gonzagão com a originalidade de quem conviveu de perto com o 'Rei do Baião'.
Ele conta que conheceu o ídolo ainda criança, influenciado pelo pai. "Meu pai era médico e tinha um retrato imenso de Gonzagão no consultório. Eu perguntava se era um cangaceiro, e meu pai me dizia que era o maior cantor do Brasil".
Sob a enraizada influência de Luiz Gonzaga, Pitta começou a carreira na música em 1979. Anos depois, teve a oportunidade de conhecer pessoalmente sua principal referência musical. "Eu estava fazendo um show em Monte Santo, na romaria, em 1984, e Luiz Gonzaga me viu cantar. Cantei umas dez músicas dele, ele ficou emocionado. E ele prometeu me levar para o seu aniversário, em Exu, no ano seguinte. A promessa foi cumprida". Pitta conta que teve a oportunidade de estar em um grupo privilegiado de amigos de Luiz Gonzaga. "Chegamos em Exu em 12 de dezembro de 1985. Faltava um dia para a gente comemorar o aniversário dele. Estavam lá Gilberto Gil, Dominguinhos, Gonzaguinha, Marinês, Guadalupe, Anastácia, Alcimar Monteiro, todos aqueles que ele queria que estivessem ao seu redor naquele momento".

## Gonzagão identifica o Nordeste

Carlos Pitta considera imensurável a importância de Luiz Gonzaga principalmente para o Nordeste. "Ele deu identidade aos nordestinos. Deu identidade à sanfona como instrumento voltado para a música popular brasileira. Foi Luiz Gonzaga quem criou a concepção de trio de forró: sanfona, zabumba e triângulo".
O cantor feirense observa que a ascensão de Luiz Gonzaga significou um passo importantíssimo para quebrar o preconceito que os artistas nordestinos enfrentavam no século passado. "A partir do momento que Luiz encara o Sul do Brasil e entra no auditório da Rádio Nacional, na década de 40, vestido de cangaceiro, ele mostrou para o país a sua identidade, a identidade do seu povo".
Pitta revela que a proximidade com Luiz Gonzaga fez aumentar ainda mais a sua admiração. "Era um ser humano puro, amável e carinhoso. A gente ouve relatos de que ele deu mais de 200 sanfonas. E na convivência pessoal, justificava o quanto era querido por todos", frisa.

aldeias@uol.com.br

## César Oliveira

## Empório das Letras

# O Fogo de Prometeu

Sem o fogo não haveria o homem de hoje. Bem, pelo menos não, talvez, nesta forma atual, que vemos nas campanhas eleitorais. Um dos cinco elementos vitais – os outros são a terra, a água, o ar e o tarja preta – ele foi fundamental ao desenvolvimento da humanidade.
Dizem ter sido descoberto lá pelo Paleolítico Médio, quando ainda não havia as cadeias de fast-food, a alimentação era difícil e as noites eram tão perigosas quanto hoje – embora fosse outro o tipo de predador – e corria um frio que faria os ambientalistas de hoje decretarem o irreversível fim da espécie por estarmos diante de uma era de esfriamento global. Certamente que ONGs de Homo Erectus já deviam vagar pelas savanas pregando o fim da caça aos javalis e a demarcação das terras exploráveis.
Claro que incêndios deviam acontecer, causados por raios, mas não havia domínio de sua produção até que um Homo Jobs da vida friccionou duas madeiras, ou uma pedra na outra, antes de acertar o inimigo e produziu uma faísca. Por não ter patenteado a descoberta ela rapidamente disseminou-se pelas redes sociais da época. Esta descoberta permitiu ao homem iluminar as noites sem luas, proteger-se dos predadores, aquecer-se e, sobretudo, fazer um churrasquinho na laje das cavernas , aumentando o consumo de proteína animal , que foi fundamental para nosso crescimento cerebral e evolução da espécie até chegar na Juliana Paes.
Esta teoria do desenvolvimento tem sido contestada diante do comportamento de certos humanos e músicos que vagam por aí claramente em fase Pré-Paleolítica, mas não devemos nos abater se alguns ainda não foram aquecidos à temperatura ideal.
Desde então o fogo tornou-se essencial, da celebração de rituais e produção do aço ao canibalismo das periguetes cada vez mais fogosas. O fogo está incorporado, simbolicamente, ao nosso imaginário, às divindades , em todas as religiões. Aliás, não foi à toa que Prometeu o roubou dos Deuses para entregá-lo aos homens e, por isso, foi preso a um rochedo com o fígado sendo devorado todos os dias só para lembrar que quem brinca com fogo faz xixi na cama. Em verdade, esta foi só mais uma tragédia na qual a ONU não fez nada, como, aliás, acontece em muitas outras ao redor do mundo.
Como tenho aprendido com minha astróloga Glaúcia – admiradora dos piscianos como eu, e que sempre realça, de forma estimulante, a qualidade destes signatários do zodíaco – os signos de Carneiro, Leão e Sagitário pertencem ao fogo, o que, de modo algum, justifica nossa vontade que alguns deles voltem para a fogueira.
A fogueira, por sinal, sempre nos remete a uma reminiscência tribal, pagã e ritualística. Confesso que, eu mesmo, tenho devoção por elas e por isso me causa imenso prazer andar pelas cidades do interior, no São João, e ver uma fogueira diante de cada caverna, ou melhor, casa.
Neste período, menino, volto à minha roça e aldeia. Meu pai, homem obsessivo pelo trabalho, tinha uma única exceção com festas, feriados ou aniversários: o São João. A fogueira queimava do São João ao São Pedro e era feita com troncos secos de jaqueira ou cajueiro que eram puxados até a porta por um carro de boi e, depois, em uma Rural. Maior, recordo-me que rachava umas lenhas com o machado para facilitar o trabalho. Com o tempo ele passou a me dar o querosene e fósforos – minha vantagem em relação ao Homo Erectus – e eu, me sentindo importante, a acendia.
Fazíamos compadres e comadres arrodeando a fogueira e eu aprendia como é que o fogo arde nos corações. Todos os anos, ou até quando eles aceitaram, sem ameaças de rebelião ou morte, levei meus dois filhos para a roça e fizemos do correr das cobrinhas, do colorido das chuvas de prata e de olhar nos céus a magia dos desenhos coloridos dos foguetes, o elo invisível de meu pai com meus filhos, ao redor do fogo, naquilo que chamamos família. E, esta crônica, é só pra pedir a vocês, filhos, se uma hora me lerem, mesmo sem que eu esteja no Facebook, que, quando eu não tiver mais por aqui, que não deixem de cortar a lenha, de apanhar os fósforos, ou sei lá, um maçarico cibernético, acender a velha fogueira e me deixar ficar com os filhos que serão seus, ali, todos juntos, iluminando o caminho da última escuridão com o Fogo de Prometeu.

# O risco de ser juiz de várzea

Além de se preocupar com o jogo, o juiz precisa estar atento ao clima fora de campo

BATISTA CRUZ

"A gente entra em campo com uma mãe virtual. A natural deixa em casa", brinca o árbitro Hélio Figueiredo, que apita jogos de futebol nos bairros em Feira de Santana, o chamado "futebol de várzea". Uma tarefa nada fácil, nem para ele nem para os bandeirinhas. Na várzea, a pressão é parte da tática das equipes – inclua-se aí a torcida e dirigentes. Apitar é atividade de risco. Tensão do começo até o gesto tradicional de apontar as duas mãos para o centro do campo e encerrar a partida. Em volta de um campo onde aconteça a decisão de um campeonato ou clássico com rivalidade acirrada, o clima é dos mais quentes. Um grande número de torcedores participa de uma banca de apostas. Cada um faz uma fezinha no seu time e não raro o valor chega a milhares de reais.

É por isso que a partir do momento em que veste o uniforme, Hélio passa a se considerar "um filho sem mãe", já que os insatisfeitos endereçam a ela sua ira, na esperança de se vingar de quem segura o apito.

O caminhoneiro João Batista Machado dos Santos é árbitro há oito anos e apesar das queixas, diz que não vive sem apitar. "O domingo para mim só é completo quando atuo numa partida", garante.

João Batista ensina que árbitro de futebol não deve chamar o jogador pelo nome, mesmo que o conheça. A demonstração de intimidade pode ser confundida como indício de favorecimento e aí a situação se complica. Outro requisito é uma dose de humildade. O atleta varzeano não tolera árbitro que transmita empáfia. "A gente deve ser humilde, cumprimentar todos com a mesma intensidade", recomenda. Para ele a partida mais difícil de apitar é aquela onde os jogadores não estão com muita disposição para correr atrás da bola. "A gente também relaxa e pode cometer erros que normalmente não comete". Quanto mais quente a partida, mais o juiz fica ligado. Lembra-se de uma decisão no George Américo. "O clima dentro de campo estava ameno. O problema era fora". A torcida apostou muito e quase termina em confusão.

João avalia que o maior prêmio não é o dinheiro que recebe para dirigir um jogo, mas o reconhecimento de que realizou um bom trabalho. "Quando os parabéns vêm dos jogadores do time derrotado, ganham uma dimensão maior", admite. Nem poderia ser dinheiro a motivação. Os R$ 160 pagos por partida para dividir por três (o juiz fica com metade e os bandeirinhas repartem os outros 50%) não enchem barriga de ninguém. Tal qual o colega João Batista, Hélio Figueiredo, que é professor de educação física e membro da Federação Baiana de Futebol, diz que apita porque gosta. Mesmo passando por apertos como num certo domingo de sol a pino, quando ia atuar num jogo do campeonato de veteranos no Campo do Fumo e teve que vestir o uniforme atrás de uma barraca.

## Expulsão pode durar um ano

"É um barril", define o presidente da LFD (Liga Feirense de Desportos), Iramá Lima, que promove campeonatos.

O regulamento das competições prevê punições para atletas que agridam fisicamente os árbitros. A suspensão inibe os jogadores, mas as cordas – quando há – colocadas nas laterais dos campos não impedem a invasão da torcida.

O diretor do Departamento de Árbitros da LFD, Edmilson Amorim, conhecido como Michelinho, explica que a punição a um atleta que agrida fisicamente ao árbitro é a proibição durante um ano de participar de competições da Liga ou do Campeonato Intermunicipal. "É uma punição das mais severas", atesta.

O diretor da AFAF (Associação Feirense de Árbitros de Futebol), Paulo César Caribé, afirma, no entanto, que não são todos os campeonatos cujos regulamentos contêm cláusulas que inibem atos violentos de torcedores, atletas e dirigentes. Ele define o trabalho dos árbitros como de risco elevado. "Dentro de campo eles apenas contam com a proteção divina", avisa.

Iramá Lima diz que nas competições promovidas pela entidade (o Campeonato Feirense de Amadores) ou que têm participação da LFD na organização (os certames da Rua Nova, Estação Nova e Campo do Jaime, na região do Tomba) os dirigentes regionais são orientados para que solicitem presença de policiais, pois algumas partidas atraem centenas de torcedores. Geralmente a PM não comparece.

A Liga tem 60 árbitros e bandeirinhas em atividade. Outros 34 são filiados à AFAF. Parte deles ainda sonha ultrapassar os limites do município para apitar jogos do campeonato baiano.

Há vários exemplos que justificam o otimismo. Como o engenheiro Aristeu Ramos, que integrou os quadros da CBF, ou Marcos Welber (considerado um dos melhores juízes de futebol local) e Adalton José, ambos da CBF, ou Daniela Coutinho, que também pertence aos quadros da FIFA.

Celso Pereira
Advogado

## Livre pensar

## Aos que crêem e aos que não crêem nos santos

Com o título São João e a Política , o Pastor dos Católicos por estas plagas, nos presenteou com uma denúncia, um chamamento à reflexão e à responsabilidade.

Merece repercutir por mais uma semana, já que nossa memória é fraca e nosso desdém com as coisas da vida social é maior.

São João, cristão de primeiríssima hora, SEU anunciante, teve comportamento intrépido na defesa do homem, especialmente do homem /mulher oprimidos, espoliados, desrespeitados e explorados pelos poderosos.

São João Batista foi homem público por compromisso com a dignidade do ser humano e sua felicidade.

Quando Santo Agostinho em suas Confissões diz que todo cristão persegue ser santo, não diz, penso, somente na fé e crença como manifestação de sua espiritualidade, mas sua espiritualidade mesmo manifesta no seguimento aos ensinamentos dos profetas e a Jesus, como o enviado e ressuscitado para ensinar o caminho do Plano de vida plena (Jo 10,10).

Mas, o que merece destaque no que escreveu o arcebispo D. Itamar é a oportuna relação das festas a um Santo que foi vítima dos detentores do poder político de então, quando denunciou corajosamente a concupiscência, a devassidão, a ganância, a fraude, a infidelidade, a desonestidade, a corrupção e, com a proximidade com as eleições municipais, quando o Brasil todo elegerá seus mais de 5.560 prefeitos e quase 60.000 vereadores, que serão os administradores dos interesses públicos e os que legislarão e fiscalizarão as ações do Executivo ao nível dos respectivos municípios.

A falta de limites para se alcançar o Poder está, nestes dias, como se vivêssemos em uma guerra declarada, fratricida, rasgando histórias, repetindo-se como FHC; "esqueçam o que escrevi" e arrebentando as resistências morais sufocando a ética, deixando-a sem oxigênio até a morte por asfixia.

Hoje, revelam-se; os projetos partidários são pessoais, porque cada agremiação é um cartório. Não que no passado não houvesse quem já instrumentalizasse Partidos, quem não faltasse com a moralidade e a fidelidade, não é isso, é que hoje, nem com a lanterna do filósofo grego Diógenes encontraremos um par entre os que militam, com reserva de fundamentos e princípios. Retirando a força de expressão, salvam-se as exceções.

Não quero arredar do escrito do Pastor Católico que clama por ".....fogueiras de ética, coragem e esperança". Como a que anunciou o nascimento de João Batista.

Para tanto, vamos crer muito nas obras da fé para que as fogueiras não venham como aquelas com as quais Nero queimou Roma, acusando depois os cristãos e foi quando tirou a vida do patriarca Pedro, lembrado também como exemplo de simplicidade, coragem, determinação e carisma, e mais que tudo fidelidade a seu Deus e sua gente.

Não esquecer que o cristão deseja sempre ser santo pelo seguimento intimorato de seu guia, seja qual for á área de sua vivência (atuação).

Mas, há esperanças. E dentre um bem, assim prefiro ver, nestes dias, está o combate à renitente corrupção, e sobre isso, para os irmão cristãos, todos, transcrevo o versículo 10 do capítulo 10, de João, o evangelista, que lembro para meditação dos comprometidos:

*"O ladrão vem só para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".*

# Motos enchem as ruas e o SAMU

VALMA SILVA

A motocicleta é um meio de transporte econômico, ágil para fugir dos congestionamentos e para os de espírito aventureiro ainda proporciona uma sensação de liberdade. No entanto, a moto também é um veículo perigoso. Para o condutor e para o governo, que anda assustado com os gastos que ela vem provocando. Um levantamento recém-divulgado pelo Ministério da Saúde mostra que, na Bahia, o custo de internações por acidentes com motociclistas, pagos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) cresceu 102%, entre 2008 e 2011.
O custo para os cofres públicos com as vítimas de acidentes de motos na Bahia chegou a R$ 4,6 milhões em 2011. Em 2008 eram investidos apenas R$ 2,2 milhões. As internações e mortes também aumentaram (veja o quadro).
"Estamos vivendo uma epidemia de acidentes de trânsito e o aumento dos atendimentos envolvendo motociclistas é a prova disso", afirma a enfermeira Maísa Macedo, coordenadora do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
Em Feira de Santana, o número de acidentes envolvendo motociclistas é alarmante. Segundo estatísticas do SAMU, em 75% dos atendimentos em casos de acidentes entre janeiro e maio deste ano havia envolvimento de motociclistas.
Nos primeiros cinco meses de 2012 o SAMU atendeu a 1.573 acidentes em Feira de Santana, dos quais 1.183 envolviam motos. Maísa destaca que os atendimentos do SAMU são feitos tanto na zona urbana quanto nas estradas. "Acidentes estão entre as nossas principais demandas, e os com motocicletas se destacam", informa.
A enfermeira observa que a grande maioria dos acidentes ocorre por imprudência dos próprios motociclistas. "Eles mesmos confessam que estavam conduzindo em alta velocidade, fizeram ultrapassagem indevida, passaram com a sinaleira fechada, consumiram bebida alcoólica e assumiram a direção".
A equipe do SAMU também flagra outras situações de risco. "Muitos jovens andam sem capacete, crianças pequenas são transportadas, ou os motociclistas levam mais de um passageiro na garupa", aponta Maísa.

Mais de dois terços dos acidentes no trânsito de Feira envolvem motos

## Motociclistas: 90% das vítimas

Quase todas as vítimas de acidentes são socorridas para o Hospital Geral Clériston Andrade. De acordo com a diretora geral da unidade, Iraci Leite, diariamente cerca de 10 pacientes vítimas de acidentes são atendidos e dessas, 9 se acidentam de moto. O perfil dos pacientes é homem, jovem, com idade entre 18 e 29 anos.
O Ministério da Saúde monitora mortes e internações por acidentes de trânsito a partir do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), respectivamente. Segundo o órgão, o número de internações passou de 39.480 em 2008 para 77.113 em 2011. O número de mortes aumentou 21% nos últimos anos - de 8.898, em 2008, para 10.825 em 2010. Com isso, a taxa de mortalidade cresceu de 4,8 óbitos por 100 mil habitantes para 5,7/100 mil entre 2008 e 2010.
Foi a primeira vez na história que a taxa de mortalidade deste grupo superou a de pedestres (5,1/100 mil) e a de outros veículos automotores (5,4/100 mil), como carros, ônibus e caminhões.
Além do crescimento de fatores de risco importantes como excesso de velocidade e consumo de bebida alcoólica antes de dirigir, Iraci Leite lembra que o próprio ministério aponta o incremento na frota de veículos como fator para o aumento do número de acidentes.
Segundo dados da 3ª Circunscrição Regional de Trânsito (3ª Ciretran), a frota em Feira de Santana é de 57.431 motos. De janeiro a abril foram registradas novas 2.324 motos. Em maio, reportagem da TRIBUNA FEIRENSE mostrou a explosão do número de motos no município, onde havia apenas 10 mil motos e motonetas registradas em 2001.

**Acidentes com moto na Bahia**

| | 2008 | 2011 |
|---|---|---|
| Gastos com internação | R$ 2,2 milhões | R$ 4,6 milhões |
| Internações pelo SUS | 1.800 | 4.191 |
| Mortes | 267 | 521 |

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

## Economia em crônica

### Temas prosaicos em grandes e médias cidades

Nas esquinas, nas mesas dos bares e restaurantes, nos intervalos para o café no ambiente de trabalho e até mesmo nas salas de jantar há temas que, vira e mexe, dominam as conversas. Nas grandes e médias cidades prevalece nas conversas, há alguns anos já, os problemas de trânsito e os engarrafamentos gigantescos que atrapalham a vida dos cidadãos. Não há quem não tenha experimentado a sensação de ver a vida escorrendo, monótona e inútil, das janelas dos carros, respirando a fumaça tóxica dos escapamentos.
A insegurança também é tema recorrente, já incorporado à rotina. Afinal, não é toda hora que se pode sair de casa (as madrugadas são proibitivas) e, caso se possa fazê-lo, nem todo lugar é recomendável. Há, também, que se ter cuidado com os transeuntes: um ou outro, aqui ou ali, mal-vestido ou com comportamento estranho, torna-se automaticamente objeto de suspeitas. E tome advertências nos serões familiares, principalmente para os mais jovens.
O cidadão também se dedica a outros temas: a coleta precária de lixo, as filas em bancos e supermercados e, nos últimos meses, as greves incorporaram-se ao cotidiano na Bahia. Essas, inclusive, extrapolam os papos prosaicos, avançam computadores adentro, tornam-se temas nas redes sociais, viram alvo de gracejos ou montagens que são compartilhadas por uns dias, mas que, depois, somem nos escaninhos digitais.

#### Camelôs

Tema recorrente de conversas, porém, são os camelôs: quase todos os dias alguém reclama da ocupação desordenada do centro das grandes cidades brasileiras e cobra providências nos rádios, nas emissoras de tevê, nas publicações impressas e nas redes sociais.
O comércio formal conserva queixas perpétuas, atribuindo prejuízos ao burburinho que afasta clientes e torna o trânsito no centro das cidades um martírio. Os reordenamentos são constantes e, em algumas cidades, o problema se reduz, mas, posteriormente, volta aos poucos. Exceção rara parece ser a cidade de São Paulo, cujo centro comercial permanece limpo e bem organizado. Isso, porém, às custas de muita confusão entre ambulantes e o "rapa" municipal.
Salvador marcha na direção oposta: com prefeito, mas sem gestor, os soteropolitanos amargam inacreditáveis engarrafamentos humanos no centro da cidade e até mesmo na passarela que dá acesso à Estação Rodoviária, em função da ocupação sem controle das vias públicas. O problema é mais visível em ano de eleição municipal, quando praticamente não existe fiscalização.

#### Soluções

Um razoável consenso estabelecido em relação ao tema é que muitos brasileiros, sem oportunidades no mercado formal de trabalho, buscam instituir o próprio emprego, recorrendo à informalidade como forma de subsistência. Essa realidade é visível sobretudo entre aqueles com menor nível de qualificação.
As soluções extremas, obviamente, não constituem solução: nem a repressão furiosa dos leões-de-chácara do "rapa", como se costuma ver na televisão nos programas "Mundo-Cão", nem a demagógica e populista liberação geral, como acontece durante as eleições municipais.
Para se alcançar o meio termo que acomode todas as necessidades, porém, é necessário iniciativa. Na Feira de Santana, por exemplo, visivelmente falta um plano de reordenamento. Como componente do plano, é necessário um mapeamento que, pelo visto, também não existe. O ingrediente principal de todo o processo é o diálogo: sem ele, todas as soluções encontradas serão efêmeras.

sandropenelu@gmail.com

Sandro Penelu

# Cultura e Lazer

*Foto: Divulgação

## Maria Fubá retorna

Volta a cartaz, no Teatro Municipal Margarida Ribeiro, o espetáculo teatral "Maria Fubá", encenado pela Cia. Nós Por Exemplo, com apresentações nos dias 06, 07, 08, 13, 14 e 15 de julho, sempre às 20h30min.
A peça é uma comédia de costumes, que resgata as manifestações da cultura popular, como a Burrinha e o Bumba-Meu-Boi e narra a história de uma mulher do povo, que vende pamonhas e outros derivados do milho, para sustentar sua família, enquanto o marido fugiu com uma amante.
Ingressos no local, R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia).

## Dança-teatro da UEFS na Bienal do Recôncavo

O grupo de Dança-Teatro, da Universidade Estadual de Feira de Santana, foi selecionado para se apresentar na 11ª Bienal do Recôncavo, o evento de maior destaque no panorama cultural do Estado.
O grupo conta com a participação de alunos dos cursos de Letras, Música, História e Geografia, da Uefs, e também alunos de Artes Visuais, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano.
As obras selecionadas representam as propostas mais relevantes na área de desenho, escultura, fotografia, grafite, gravuras, instalações, novas experiências, objetos, performance, pintura e vídeo.

## Feira sedia evento de música eletrônica

Feira de Santana se prepara para receber a "Atmosphere", uma festa de música eletrônica, que será realizada no dia 14 de julho, no espaço Alla Spina, a partir das 23h.

## Vida e obra de Elis no cinema

Em breve, os fãs terão na telona um filme sobre a vida e a carreira da cantora Elis Regina. O longa está sendo escrito por Nelson Motta e terá produção de Paula Barreto e direção de Hugo Prata.
A película ainda está sem título.
Conta com ideias inclusive dos filhos da cantora.

## 12º Concurso Feirense de Fotografia

Estão abertas, até 10 de agosto, as inscrições para o 12º Concurso Feirense de Fotografias. O evento é promovido pelo Sindicato dos Fotógrafos Profissionais de Feira de Santana (Sindfofs) e tem por objetivo comemorar o dia Mundial da Fotografia, em 19 de agosto.
Os participantes foram divididos em duas categorias: uma voltada para profissionais sindicalizados que podem participar com três fotos cada, e outra para profissionais (não sindicalizados) e amadores, que podem inscrever duas fotos cada.
As inscrições podem ser realizadas no Foto Magalhães - Box 6 do Mercado de Arte Popular, em Feira de Santana, local onde podem ser encontradas as fichas de inscrição.
O resultado do Concurso está previsto para ser divulgado em 19 de agosto, Dia Mundial da Fotografia e o regulamento está disponível no blog do Sindfofs - www.sindfofs.blogspot.com.

***Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com**

# ASSIM FALOU

**CONSUELO NOVAIS SAMPAIO**

***"O governo da Bahia assumiu o papel de Golias contra um Davi. Cortou o parco salário de professores indefesos. Ao invés de dialogar, preferiu humilhar."***

*doutora em História pela Universidade Johns Hopkins*

**JORGE PORTUGAL**

***"Se o governador e o secretário toparem, declino dos aulões."***

*após forte reação, professor showman pensa melhor e se dispõe a abrir mão do R$ 1,5 milhão que sua empresa embolsaria do governo, sem licitação, para dar aula a alunos do 3º ano prejudicados com a greve*

**MAURÍCIO TRINDADE**

***"O PR trocou o apoio ao PT por um cargo de bancário em Brasília, para evitar o desemprego de um político ultrapassado e que não tem mais votos."***

*apoiando ACM Neto, o deputado federal alfineta o correligionário, ex-senador César Borges, que assumiu cargo no Banco do Brasil e apoiou Pellegrino*

**CLÁUDIO BRANDÃO**

***"Tarcízio Pimenta foi a primeira pessoa que me apoiou e inclusive queria apoiar minha candidatura, mas achei inviável porque ele tem gastos grandes com a candidatura dele."***

*o coronel da reserva da PM que fez que foi mas não foi candidato poupou despesas ao prefeito*

**JOACI GÓES**

***"Não se deve fazer a cidade confortável para o turista. Toda cidade que é agradável e confortável para o seu habitante atrai o turista. Isso é uma coisa elementar."***

*o empresário e ex-deputado critica os gastos na Bahia com os supostos turistas da Copa 2014*

# Horário eleitoral em 21 de agosto

O horário eleitoral gratuito começa a ser veiculado a partir do dia 21 de agosto, 47 dias antes das eleições, e vai até 4 de outubro, três dias antes do pleito. Caso haja segundo turno, a data limite para o começo da veiculação é 13 de outubro (faltando 15 dias para o pleito), devendo se encerrar na antevéspera, dia 26 de outubro.
Na propaganda veiculada em inserções, os partidos e coligações têm 30 minutos diários, inclusive aos domingos, para serem usados em introduções de até 60 segundos.

**Quadro resumo do Horário Eleitoral (horário de Brasília) – propaganda veiculada em rede**

| | Dia | Duração | Horário | |
|---|---|---|---|---|
| **Cargo** | **Semana** | **Minutos** | **Rádio** | **Televisão** |
| Prefeito e Vice | Segundas, Quartas e Sextas | 30 | 07h às 07h30min e 12h às 12h30min | 13h às 13h30min e 20h30min às 21h |
| Vereador | Terças, Quintas e Sábados | 30 | 07h às 07h30min e 12h às 12h30min | 13h às 13h30min e 20h30min às 21h |

A partir do próximo domingo (8) até 12 de agosto os partidos políticos e as emissoras de rádio e televisão começam a ser convocados, pelos juízes eleitorais, para a elaboração do plano de mídia. Nele, representantes dos veículos e agremiações deverão entrar em acordo quanto ao uso da parcela do horário eleitoral gratuito, garantindo a todos a participação nos períodos de maior e menor audiência.
Na reunião do plano será também definida, através de sorteio, a ordem de veiculação da propaganda. O tempo da veiculação é estipulado proporcionalmente ao número de representantes que os partidos têm na Câmara dos Deputados, conforme determinado na Lei das Eleições (Lei 9.504/97).

## Frei Ruy vira bispo de Jequié

O papa Bento XVI nomeou o frei José Ruy Gonçalves Lopes, 45 anos, frade Capuchinho conhecido como frei Ruy, para assumir a diocese de Jequié, a 247 km de Feira. O anúncio da nomeação foi feito pelo arcebispo metropolitano Dom Itamar Vian, na quarta-feira (4). Frei Ruy é diretor do Colégio Santo Antonio (CSA) e docente da Faculdade Católica de Feira de Santana. Segundo o arcebispo Dom Itamar Vian, frei Ruy assumirá a diocese a partir de setembro.
Frei José Ruy Gonçalves Lopes é formado em Teologia Moral e Filosofia e entre outras atribuições foi Definidor Ecônomo Provincial da província dos Capuchinhos, Superior Provincial, vice-presidente da Conferência dos Capuchinhos do Brasil (2002 a 2004) e padre da paróquia de Valéria e Capelão do Leprosário de Águas Claras na arquidiocese de Salvador.
Em abril, outro religioso com atuação em Feira de Santana, o italiano Giovanni Crippa, então pároco da Santíssima Trindade, foi nomeado bispo auxiliar de Salvador.

## Fundação faz Noite Cultural

A Fundação Senhor dos Passos promove nesta sexta-feira (06) uma noite cultural, às 19h30, no Memorial de Feira de Santana, no casarão da Praça Fróes da Motta, no Centro da cidade.
Na ocasião vai ocorrer o lançamento dos livros História do Fluminense em Fotos, de Carlos Alberto Melo e A Importância das Fundações Privadas Para Efetivação dos Direitos Fundamentais: Um Estudo das Entidades em Feira de Santana, da promotora Luciana Machado dos Santos Maia.
Será feito também o lançamento do DVD As Filarmônicas Estão Voltando e do II Festival de Filarmônicas – Princesa do Sertão.

## Madalena assume a Comunicação

O jornalista Fabrício Almeida deixou a Secretaria Municipal de Comunicação (Secom) para se incorporar à campanha da reeleição do prefeito Tarcízio Pimenta.
Para o lugar dele, vai a até então diretora do Departamento de Jornalismo da secretaria de Comunicação, a jornalista Madalena de Jesus. Desde a criação do órgão, é a primeira funcionária do quadro efetivo a assumir o cargo. Será também a única mulher no primeiro escalão da prefeitura.

Além de jornalista, Madalena de Jesus é também radialista e professora de Literatura e Língua Portuguesa. Natural de Conceição do Jacuípe, ela é radicada em Feira de Santana desde 1977, quando veio concluir o Ensino Médio no Colégio Estadual.
Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), é pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela FTC Feira.
Como jornalista, Madalena passou pelo jornal Folha do Estado, com atuação destacada na Editoria Política, revista Panorama, jornais Folha do Norte e Feira Hoje.